**ALUNO (A):**



## DATA: / / 2019

**LISTA DE RECUPERAÇÃO- LITERATURA**

# SÉRIE: 6º ANO

# 3º BIMESTRE

## PROFESSOR (A): TAMMY

**Nota:**

**Nº DE QUESTÕES:**

**15**

Animais no espaço

Vários animais viajaram pelo espaço como astronautas. Os russos já usaram cachorros em suas experiências. Eles têm o sistema cardíaco parecido com o dos seres humanos. Estudando o que acontece com eles, os cientistas descobrem quais problemas podem acontecer com as pessoas. A cadela Laika, tripulante da Sputnik-2, foi o primeiro ser vivo a ir ao espaço, em novembro de 1957, quatro anos antes do primeiro homem, o astronauta Gagarin. Os norte- americanos gostam de fazer experiências científicas espaciais com macacos, pois o corpo deles se parece com o humano. O chimpanzé é o preferido porque é inteligente e convive melhor com o homem do que as outras espécies de macacos. Ele aprende a comer alimentos sintéticos e não se incomoda com a roupa espacial. Além disso, os macacos são treinados e podem fazer tarefas a bordo, como acionar os comandos das naves, quando as luzes coloridas acendem no painel, por exemplo. Enos foi o mais famoso macaco a viajar para o espaço, em novembro de 1961, a bordo da nave Mercury/Atlas 5. A nave de Enos teve problemas, mas ele voltou são e salvo, depois de ter trabalhado direitinho. Seu único erro foi ter comido muito depressa as pastilhas de banana durante as refeições.

Folha de São Paulo, 26 de janeiro de 1996.

1)No texto “Animais no espaço”, uma das informações principais é

(A) “A cadela Laika (...) foi o primeiro ser vivo a ir ao espaço”.

(B) “Os russos já usavam cachorros em suas experiências”.

(C) “Vários animais viajaram pelo espaço como astronautas”.

(D) “E nos foi o mais famoso macaco a viajar para o espaço”.

**O homem que entrou pelo cano**

Abriu a torneira e entrou pelo cano. A princípio incomodava-o a estreiteza do tubo. Depois seacostumou. E, com a água, foi seguindo. Andou quilômetros. Aqui e ali ouvia barulhosfamiliares. Vez ou outra um desvio, era uma seção que terminava em torneira. Vários dias foirodando, até que tudo se tornou monótono. O cano por dentro não era interessante. Noprimeiro desvio, entrou. Vozes de mulher. Uma criança brincava. Ficou na torneira, à esperaque abrissem. Então percebeu que as engrenagens giravam e caiu numa pia. À sua volta eraum branco imenso, uma água límpida. E a cara da menina aparecia redonda e grande, a olhá-lointeressada. Ela gritou: “Mamãe, tem um homem dentro da pia”. Não obteve resposta.Esperou, tudo quieto. A menina se cansou, abriu o tampão e ele desceu pelo esgoto.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Cadeiras Proibidas. São Paulo: Global, 1988. p. 89.

2)O homem desviou-se de sua trajetória porque

(A) ouviu muitos barulhos familiares.

(B) já estava “viajando” há vários dias.

(C) ficou desinteressado pela “viagem”.

(D) percebeu que havia uma torneira.

O ouro da biotecnologia

Até os bebês sabem que o patrimônio natural do Brasil é imenso. Regiões como a Amazônia, oPantanal e a Mata Atlântica – ou o que restou dela – são invejadas no mundo todo por suabiodiversidade. Até mesmo ecossistemas como o do cerrado e o da caatinga têm mais riquezade fauna e flora do que se costuma pensar. A quantidade de água doce, madeira, minérios eoutros bens naturais é amplamente citada nas escolas, nos jornais e nas conversas. Oproblema é que tal exaltação ufanista (&quot; Abençoado por Deus e bonito por natureza”) é

diretamente proporcional à desatenção e ao desconhecimento que ainda vigoram sobre essasriquezas. Estamos entrando numa era em que, muito mais do que nos tempos coloniais(quando pau brasil, ouro, borracha etc. eram levados em estado bruto para a Europa), aexploração comercial da natureza deu um salto de intensidade e refinamento. Essa revoluçãotem um nome: biotecnologia. Com ela, a Amazônia, por exemplo, deixará em breve de ser umaenorme fonte “potencial&quot; de alimentos, cosméticos, remédios e outros subprodutos: ela o será

de fato – e de forma sustentável. Outro exemplo: os créditos de carbono, que terão de sercomprados do Brasil por países que poluem mais do que podem, poderão significar forteentrada de divisas. Com sua pesquisa científica carente, indefinição quanto à legislação edificuldades nas questões de patenteamento, o Brasil não consegue transformar essa riquezanatural em riqueza financeira. Diversos produtos autóctones, como o cupuaçu, já foramregistrados por estrangeiros – que nos obrigarão a pagar pelo uso de um bem original daqui,caso queiramos (e saibamos) produzir algo em escala com ele. Além disso, a biopirataria seguecrescente. Até mesmo os índios deixam que plantas e animais sejam levados ilegalmente parao exterior, onde provavelmente serão vendidos a peso de ouro. Resumo da questão: ou oBrasil acorda onde provavelmente serão vendidos a peso de ouro. Resumo da questão: ou oBrasil acorda para a nova realidade econômica global, ou continuará perdendo dinheiro comofruta no chão. Daniel Piza. O Estado de S. Paulo.

**3)O texto defende a tese de que**

(A) a Amazônia é fonte “potencial” de riquezas.

(B) as plantas e os animais são levados ilegalmente.

(C) o Brasil desconhece o valor de seus bens naturais.

(D) os bens naturais são citados na escola.

**UIRAPURU**

             Quando o Uirapuru canta, todas as outras aves se calam para ouvir tão belo canto. Mas o Uirapuru nem sempre foi um pássaro. Muito tempo atrás existia uma tribo em que duas índias eram apaixonadas pelo cacique.

             Como o cacique não conseguia decidir-se por uma delas, resolveu fazer um desafio: aquela que, com a flecha tivesse melhor pontaria seria a escolhida. A  vencedora casou-se com o cacique e ficou muito feliz. A outra, chamada Oribici perdeu, chorou tanto, mas tanto, que suas lágrimas formaram um ribeirão. Tupã, o grande Deus, com pena daquela índia lhe propôs um jeito de resolver o seu desalento.

Ele a transformaria em um pássaro e, assim, sem que fosse reconhecida, poderia ver o seu amado bem de perto todos os dias. A índia aceitou a oferta de Tupã, mas pôde perceber que, de fato, o cacique amava sua esposa e era feliz. Sendo assim, para não atrapalhar a felicidade do seu amado, decidiu voar para longe, para as terras do Norte do Brasil, indo parar nas matas da Amazônia.

             Tupã, que a tudo observava, mais uma vez apiedou-se daquela índia e, para recompensá-la pela sua decisão, deu-lhe um canto tão bonito e terno que, ao ouvi-lo, as outras aves ficam enfeitiçadas. E dizem também que o ser humano que tiver a felicidade de ouvir seu canto terá no amor, a felicidade.

 Disponível em:< http://textoemmovimento.blogspot.com.br/2014/08/folclore-lenda-do-uirapuru.html>

 Acesso em: 17/08/2015 às 22:18

Leia o texto acima e responda às questões:

**4) Esse texto é:**

(A) um conto de fadas

(B) uma fábula

(C) uma lenda

(D) uma notícia

**5) De acordo com o texto o Uirapuru:**

(A) sempre foi um pássaro

(B) um apelido de um homem

(C) um escravo

(D) um cacique

6) Observe as afirmações abaixo:

1. O TÍTULO de um texto é o nome que se dá a ele, pois apresenta informações muito importantes acerca do que o leitor deve esperar que ele lerá.
2. As FONTES de informação podem ser indivíduos que tenham algum tipo de domínio sobre o assunto em questão-pesquisadores, lideres, escritores por exemplo.
3. Na citação DIRETA copia-se o trecho sem alterações mencionando também a sua fonte.
4. Na citação INDIRETA é necessário colocar após o trecho o nome do autor, o ano da publicação da obra e quando forem citações de livros o número da página (tudo separado por vírgulas)

Assinale a alternativa correta

1. ( ) as alternativas II e III estão corretas
2. ( ) as alternativas I e IV estão corretas
3. ( ) apenas a alternativa I estão correta
4. ( ) apenas a alternativa IV está incorreta

7) Há um tipo de texto para defender uma opinião classificado como TEXTO ARGUMENTATIVO. Nele o autor (ou autores) usa de argumentos para defender determinado ponto de vista. Desse modo a organização deste tipo de texto pode ser classificada em parágrafos onde:

1. Argumentação
2. Conclusão
3. Apresentação de uma opinião
4. Argumentação

Assinale a sequência correta em que se estrutura este tipo de texto:

1. ( ) I-II-III-IV
2. ( ) IV-II-III-I
3. ( ) III-I-III-II
4. ( ) III-II-I-IV

8) Classifique as informações utilizando V para verdadeiro e F para falso. Em seguida marque corretamente:

1. ( ) A apresentação de informações escritas e organizadas de tal maneira que o leitor tem liberdade de escolher vários caminhos, a partir de sequências associativas possíveis é denominado de HIPERTEXTO
2. ( ) um HIPERLINK é um link que leva a uma publicação, ou seja, é uma hiperligação.
3. ( ) A notícia é considerada o carro-chefe de um jornal. Isso quer dizer que é o gênero que mais se destaca em um jornal
4. ( ) Podemos citar como outros tipos de gêneros existentes em um jornal: entrevista, crônica e editorial.

A sequência correta para as afirmações acima é:

1. ( ) V-V-F-F
2. ( ) V-V-V-V
3. ( ) F-V-F-V
4. ( )F-F-V-V

Talita

Talita tinha a mania de dar nomes de gente aos objetos da casa, e tinham de ser nomes que rimassem. Assim, por exemplo, a mesa, para Talita, era Dona Teresa, a poltrona era Vó Gordona, o armário era o Doutor Mário. A escada era Dona Ada, a escrivaninha era Tia Sinhazinha, a lavadora era Prima Dora, e assim por diante. Os pais de Talita achavam graça e topavam a brincadeira. Então, podiam-se ouvir conversas tipo como esta: — Filhinha, quer trazer o jornal que está em cima da Tia Sinhazinha! — É pra já, papai. Espere sentado na Vó Gordona, que eu vou num pé e volto noutro. Ou então: — Que amolação, Prima Dora está entupida, não lava nada! Precisa chamar o mecânico. — Ainda bem que tem roupa limpa dentro do Doutor Mário, né mamãe? E todos riam.

BELINKY, Tatiana. A operação do Tio Onofre: uma história policial. São Paulo: Ática, 1985. A mania de

9) Talita de dar nome de gente aos objetos da casa demonstra que ela é:

a) ( ) curiosa

b)( ) exagerada

c)( ) estudiosa

d) ( ) criativa.



10) No último balãozinho, a resposta do pai de Calvin se encontra destacada porque ele

a) é muito autoritário com o filho.

b) é impaciente com as artimanhas de Calvin.

c) desconfiou de que Calvin havia aprontado alguma.

d) não acredita na demonstração de afeto do filho.

**A raposa e as uvas**  
Num dia quente de verão, a raposa passeava por um pomar. Com sede e  
calor, sua atenção foi capturada por um cacho de uvas.  
“Que delícia”, pensou a raposa, “era disso que eu precisava para adoçar a  
minha boca”. E, de um salto, a raposa tentou, sem sucesso, alcançar as uvas.  
Exausta e frustrada, a raposa afastou-se da videira, dizendo: “Aposto que  
estas uvas estão verdes.”

*Esta fábula ensina que algumas pessoas quando não conseguem o que  
querem, culpam as circunstâncias*.  
  
**11) A frase que expressa uma opinião é:**  
(A) "a raposa passeava por um pomar."  
(B) “sua atenção foi capturada por um cacho de uvas."   
(C) "a raposa afastou-se da videira"   
(D) "Aposto que estas uvas estão verdes"

12) O gênero \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ é o carro-chefe de um jornal. Isso quer dizer que é o gênero que mais se destaca em um jornal. Por isso é central ocupando, até mesmo, um espaço bastante significativo. Marque a alternativa que completa corretamente a lacuna acima:

1. Noticia
2. E-mail
3. Site
4. Entrevista

13)Relacione as colunas considerando a sua classificação de acordo com o foco narrativo:

(1) Protagonista

(2) Antagonista

(3) Narrador Observador

(4) Narrador Onisciente

( ) Quando apenas conhece o enredo, sem saber a fundo o que pensam os personagens;

( ) Personagem principal, sobre o qual o enredo todo se constrói;

( ) Quando conhece tão bem o enredo que sabe até mesmo o pensam os personagens;

( ) Personagem que se opõe ao principal

Passo toda uma coleção quase de graça

       Quero vender minha coleção de selos antigos para quem possa continuar a colecionar.

       Foi herança do meu avô, mas eu não me interesso por isso. E também não quero deixá-la  estragar. Aceito oferta, independente do preço. O que quero é que alguém dê continuida-

de à coleção dele e aproveite bem mais do que eu esta herança. Informações, ligue 91208954.

13) O objetivo desse texto é:

( A ) Discutir o preço dos selos.     .

( B ) Fazer um leilão de selos.

( C ) Doar a coleção de selos.

( D ) Vender a coleção de selos

      DEBUSSY

Para cá, para lá...

Para cá, para lá...

Um novelozinho de linha...

Para cá, para lá...

Para cá, para lá...

Oscila no ar pela mão de uma criança

( Vem e vai... )

Que delicadamente e quase a adormecer o balança

\_ Psiu...

Para cá, para lá...

Para cá e...

O novelozinho caiu.

                                             Manuel Bandeira

14)No poema acima, o que o autor quis mostrar com a repetição da expressão: “Para cá, para lá...”

( A ) Acompanhar o movimento do novelo e criar o ritmo do balanço.

( B ) Reproduzir exatamente os sons repetitivos do novelo.

( C ) Provocar a sensação de agitação da criança.

( D ) Sugerir que a rima é o único recurso utilizado na poesia.

O cão e seu reflexo

     Um cão estava se sentindo muito orgulhoso de si mesmo. Achara um enorme pedaço de carne e a levava na boca, pretendendo devorá-lo em paz em algum lugar. Ele chegou a um rio e começou a cruzar a estreita ponte que o levava para o outro lado. De repente, parou e olhou para baixo. Na superfície da água, viu seu próprio reflexo brilhando.

     O cão não se deu conta que estava olhando para si mesmo. Julgou estar vendo outro cão com um pedaço de carne na boca.

     Opa! Aquele pedaço de carne é maior que o meu, pensou ele. Vou pegá-lo e correr. Dito e feito. Largou seu pedaço de carne para pegar o que estava na boca do outro cão. Naturalmente, seu pedaço caiu na água e foi parar bem no fundo deixando-o sem nada.

    Moral: Quem tudo quer, tudo perde.

15) O texto acima é:

( A ) Propaganda

( B ) Conto de fadas

( C ) Fábula

( D ) Lenda

;

**,**

Para que você tenha uma melhor compreensão, montemos uma regra de três:

Temos 16 ratos brancos para cada 100 ratos, assim como teremos x ratos brancos se tivermos 250 ratos.

De forma geral, sem que você tenha que montar sempre a regra de três, basta que você multiplique o valor do qual você quer achar o percentual (250 neste caso) pela porcentagem (16 neste exemplo), dividindo em seguida este produto por 100 (sempre 100 por ser tratar de porcentagem).

RespostaPortanto o número de ratos brancos desta população é de 40 ratos brancos.